```
package edu.univasf.poo;
import edu.univasf.poo.Pacote;
public class PacoteDoisDias extends Pacote
 private static double taxaExtra = 5.5;
 public PacoteDoisDias(double novoPeso, double novoCustoPorQuilo,
double novaTaxaExtra)
   super(novoPeso, novoCustoPorQuilo);
   setTaxaExtra((novaTaxaExtra>0)?novaTaxaExtra:getTaxaExtra());
 public static void setTaxaExtra(double novaTaxaExtra)
   taxaExtra = novaTaxaExtra;
 public static double getTaxaExtra()
   return taxaExtra;
 public double calculaCusto()
   return super.calculaCusto()+getTaxaExtra();
}529
```

```
package edu.univasf.poo;
import edu.univasf.poo.Pacote;
public class PacoteNoite extends Pacote {
 private static double taxaExtraPorQuilo = 1.2;
 public PacoteNoite(double novoPeso, double novoCustoPorQuilo,
double novaTaxaExtraPorQuilo)
      super(novoPeso, novoCustoPorQuilo);
   setTaxaExtraPorQuilo((novaTaxaExtraPorQuilo>0)?
novaTaxaExtraPorQuilo:getTaxaExtraPorQuilo());
 public static void setTaxaExtraPorQuilo(double novaTaxaExtraPorQuilo)
   taxaExtraPorQuilo = novaTaxaExtraPorQuilo;
 public static double getTaxaExtraPorQuilo() {
   return taxaExtraPorQuilo;
 public double calculaCusto() {
   return super.calculaCusto()+getPeso()*getTaxaExtraPorQuilo();
530
```

```
import edu.univasf.poo.Pacote;
import edu.univasf.poo.PacoteDoisDias;
import edu.univasf.poo.PacoteNoite;
public class TestaPacotes
 public static void main(String args[])
   Pacote p1 = new Pacote(1, -3);
   PacoteDoisDias p2 = new PacoteDoisDias(1, 0, 0);
   PacoteNoite p3 = new PacoteNoite(1, 0, 0);
   p1.setPeso(5);
   p2.setPeso(5);
   p3.setPeso(5);
   System.out.printf ("Custo do pacote normal: %f\n", p1.calculaCusto());
   System.out.printf
                                                           dias:
                          ("Custo
                                    do
                                          pacote
                                                   dois
                                                                   %f\n",
p2.calculaCusto());
   System.out.printf ("Custo do pacote noite: %f\n", p3.calculaCusto());
```



#### **POLIMORFISMO**

Assim como na linguagem C++, a linguagem Java também permite tratar objetos das classes derivadas de forma genérica. Em outras palavras, Java nos permite "programar no geral" em vez de "programar no específico" através a exploração do princípio do polimorfismo.

Já nos utilizamos da sobreposição de um método, ou seja, efetuamos a redefinição de um método definido em uma superclasse em uma de suas subclasses.

Vamos agora analisar este conceito considerando que Java também viabilizará o polimorfismo em tempo de execução, pois possibilita referenciar um objeto de uma classe derivada utilizando para tal uma referência para um objeto da classe base.

```
class Base {
 public void func(){
   System.out.println("Esta eh func() de Base");
class Derivada1 extends Base {
 public void func(){
   System.out.println("Esta eh func() de Derivada1");
class Derivada2 extends Base{
 public int teste;
 public void func(){
   System.out.println("Esta eh func() de Derivada2");
```



```
//continuação do arquivo
public class TestePolimorfismo {
 public static void main(String args[]){
   Base b = new Base();
   Derivada1 d1 = new Derivada1();
   Derivada2 d2 = new Derivada2();
   b.func(); //apresentará na tela "Esta eh func() de Base"
   b = d1;
   b.func(); //apresentará na tela "Esta eh func() de Derivada1"
   d2.teste = 7;
   b = d2;
   b.func(); //apresentará na tela "Esta eh func() de Derivada2"
   b.teste = 7; /* ERRO! */
```



Exercício: Com base no que vimos, use a hierarquia de herança Pacote criada no exercício do slide 528 para criar um programa que exibe as informações de endereço e calcula os custos de entrega de vários pacotes. O programa deve conter um vetor de referências a objetos da classe Pacote e utilizá-las para referenciar objetos das classes PacoteDoisDias e PacoteNoite; manipulando-o através das operações disponibilizadas pelo seguinte menu.

#### Digite:

- 1 Inserir um pacote para entrega em dois dias;
- 2 Inserir um pacote para entrega a noite;
- 3 Imprimir os endereços para postagem e custos da postagem;
- 4 Imprimir o custo total das postagens.

Para simplificar as manipulações considere que no máximo o vetor possuirá 100 referências para pacotes

```
import edu.univasf.poo.Pacote;
import edu.univasf.poo.PacoteDoisDias;
import edu.univasf.poo.PacoteNoite;
import java.util.Scanner;
public class ManipulaPacotes
  public static void main(String args[])
   Pacote vetor[] = new Pacote[100];
   int numeroDeElementos = 0, opcao;
   Scanner entrada = new Scanner(System.in);
   do
     System.out.println ("Digite:");
     System.out.println ("1 - Inserir um pacote para entrega em dois
dias;");
     System.out.println ("2 - Inserir um pacote para entrega a noite;");
     System.out.println ("3 - Imprimir enderecos para postagem e
custos da postagem; ");
     System.out.println ("4 - Imprimir custos total das postagens.");
     System.out.println ("5 - Finaliza o programa.\nOpcao?");
     opcao = entrada.nextInt();
     switch(opcao)
536
```

```
case 1:
        if (numeroDeElementos<100)
vetor[numeroDeElementos] = new PacoteDoisDias(0.0, PacoteDoisDias.getCustoPorQuilo(), PacoteDoisDias.getTaxaExtra());
          System.out.println ("Dados do remetente");
          System.out.print ("Nome: ");
          entrada.nextLine();
          vetor[numeroDeElementos].setNomeRemetente
(entrada.nextLine());
          System.out.print ("Endereco: ");
          vetor[numeroDeElementos].setEnderecoRemetente
(entrada.nextLine());
          System.out.print ("Cidade: ");
          vetor[numeroDeElementos].setCidadeRemetente
(entrada.nextLine());
          System.out.print ("CEP: ");
          vetor[numeroDeElementos].setCEPRemetente
(entrada.nextLong());
          System.out.println ("Dados do destinatario");
          System.out.print ("Nome: ");
          entrada.nextLine();
          vetor[numeroDeElementos].setNomeDestinatario
(entrada.nextLine());
```



```
System.out.print ("Endereco: ");
          vetor[numeroDeElementos].setEnderecoDestinatario
(entrada.nextLine());
          System.out.print ("Cidade: ");
          vetor[numeroDeElementos].setCidadeDestinatario
(entrada.nextLine());
          System.out.print ("CEP: ");
          vetor[numeroDeElementos].setCEPDestinatario
(entrada.nextLong());
          System.out.print ("\nPeso do pacote: ");
          vetor[numeroDeElementos].setPeso (entrada.nextDouble());
          numeroDeElementos++;
        else
          System.out.println ("Nao ha espaco para mais pacotes.");
         break:
       case 2:
        if (numeroDeElementos<100)
          vetor[numeroDeElementos]
                                                       PacoteNoite(0.0,
                                               new
PacoteNoite.getCustoPorQuilo(), PacoteNoite.getTaxaExtraPorQuilo());
          System.out.println ("Dados do remetente");
          System.out.print ("Nome: ");
          entrada.nextLine();
538
```

```
vetor[numeroDeElementos].setNomeRemetente
(entrada.nextLine());
          System.out.print ("Endereco: ");
          vetor[numeroDeElementos].setEnderecoRemetente
(entrada.nextLine());
          System.out.print ("Cidade: ");
          vetor[numeroDeElementos].setCidadeRemetente
(entrada.nextLine());
          System.out.print ("CEP: ");
          vetor[numeroDeElementos].setCEPRemetente
(entrada.nextLong());
          System.out.println ("Dados do destinatario");
          System.out.print ("Nome: ");
          entrada.nextLine();
          vetor[numeroDeElementos].setNomeDestinatario
(entrada.nextLine());
          System.out.print ("Endereco: ");
          vetor[numeroDeElementos].setEnderecoDestinatario
(entrada.nextLine());
          System.out.print ("Cidade: ");
          vetor[numeroDeElementos].setCidadeDestinatario
(entrada.nextLine());
          System.out.print ("CEP: ");
          vetor[numeroDeElementos].setCEPDestinatario
5(entrada.nextLong());
```

```
System.out.print ("\nPeso do pacote: ");
           vetor[numeroDeElementos].setPeso (entrada.nextDouble());
           numeroDeElementos++;
         else
           System.out.println ("Nao ha espaco para mais pacotes.");
         break;
       case 3:
         for (int i=0; i<numeroDeElementos; i++)</pre>
           System.out.println (vetor[i]);
           System.out.printf ("Custo
                                                      postagem:
                                                                      %f'',
                                              da
vetor[i].calculaCusto());
         break:
       case 4:
           double auxiliar=0;
           for (int i=0; i<numeroDeElementos; i++)</pre>
            auxiliar += vetor[i].calculaCusto();
           System.out.printf ("Custo total das postagens:
                                                                    %f\n",
auxiliar);
         break:
540
```

```
case 5:
        System.out.println ("\nObrigado por utilizar nosso software.");
        break;
        default:
            System.out.println ("\nOpcao invalida!");
        }
    }while(opcao!=5);
}
```



#### Herança/Polimorfismo

Pode-se especificar uma classe abstrata em Java. Para tal, utiliza-se a palavra reservada *abstract*. Desta forma, a classe abstrata não pode ser instanciada e serve como base para classes derivadas.

Vejamos um exemplo:



```
abstract class Base {
 public void func(){
   System.out.println("Esta eh func() de Base");
class Derivada extends Base {
 public void func(){
   System.out.println("Esta eh func() de Derivada");
public class TestePolimorfismo2 {
 public static void main(String args[]){
   Base b;
   Derivada d = new Derivada();
   d.func();
   b = d;
   b.func();
   Base b2 = new Base(); /* ERRO! Pois Base é uma classe abstrata */
```

#### Herança/Polimorfismo

Assim como podemos especificar uma classe abstrata em Java, também podemos especificar métodos abstratos em um classe abstrata. Para tal, também utiliza-se a palavra reservada *abstract*. Um método abstrato é um método que não tem implementação na classe que o contém e que será implementado nas classes derivadas da mesma.

Vejamos um exemplo:



```
abstract class Base {
 public abstract void func();
class Derivada extends Base {
 public void func(){
   System.out.println("Esta eh func() de Derivada");
public class TestePolimorfismo2 {
 public static void main(String args[]){
   Base b;
   Derivada d = new Derivada();
   d.func();
   b = d;
   b.func();
   Base b2 = new Base(); /* ERRO! Pois Base é uma classe abstrata */
```

N/A F

#### Herança/Polimorfismo

Java apresenta um recurso que possibilita a definição de ações que devem ser obrigatoriamente executadas por uma classe, mas de forma particular.

Este recurso é denominado Interface. Uma interface contém assinaturas de métodos que devem ser implementados dentro de uma classe.

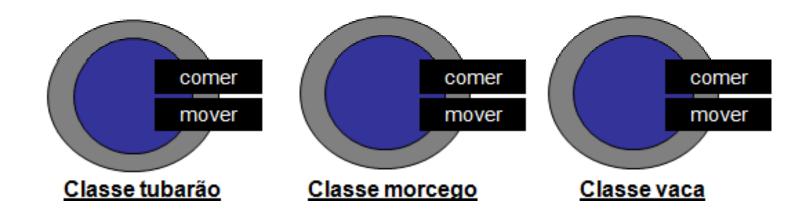
Um aluno atento deve ter se perguntado qual a funcionalidade deste recurso.

Pense em uma situação na qual é necessário se determinar um conjunto de comportamentos desejáveis por um grupo de classes, porém executados de forma particular por cada classe.



#### Herança/Polimorfismo

Neste caso, podemos nos lembrar do exemplo mencionado anteriormente,



Vejamos um exemplo:



```
abstract class Animal {
 private float peso;
 public Animal(float peso) {
   setPeso((float)0.1);
 public void setPeso(float peso) {
   this.peso = peso;
 public float getPeso() {
   return (peso);
interface ComportamentoAnimal {
 public void comer(float entrada);
class Morcego extends Animal implements ComportamentoAnimal {
 public Morcego(float peso) {
   super(peso);
 public void comer(float entrada) {
   setPeso(getPeso()+entrada*(float)0.75);
class Vaca extends Animal implements ComportamentoAnimal {
 public Vaca(float peso) {
   super(peso);
 public void comer(float entrada) {
   setPeso(getPeso()+entrada*(float)0.50);
```

#### Herança/Polimorfismo

É interessante frisar que uma classes abstratas fornece uma base para codificação de uma classe por completo, diferentemente das interfaces que definem apenas assinaturas de métodos.

A combinação adequada de heranças e interfaces proporciona uma forma alternativa para resolver problemas que necessitam de heranças múltiplas disponíveis em C++.



#### Herança/Polimorfismo

Um aluno atento deve ter se perguntado:

Existe, em Java, uma maneira de determinar em tempo de execução para qual das classes derivadas um ponteiro para a classe base está apontando?

A resposta é sim.

Assim como na linguagem C++, Java disponibiliza para esta finalidade um comando, no caso o *instanceof*.

O exemplo a seguir o utiliza.



```
abstract class Base {
 public void func(){
   System.out.println("Esta eh func() de Base");
class Derivada1 extends Base {
 public void func(){
   System.out.println("Esta eh func() de Derivada1");
class Derivada2 extends Base{
 public int teste;
 public void func(){
   System.out.println("Esta eh func() de Derivada2");
public class TestePolimorfismo3 {
 public static void main(String args[]){
   Base b;
   Derivada1 d1 = new Derivada1();
   Derivada2 d2 = new Derivada2();
```



```
b = d1;
if (b instanceof Derivada1)
 b.func();
 System.out.println("Entrou no primeiro if");
b = d2;
if (b instanceof Derivada1)
 b.func();
 System.out.println("Entrou no segundo if");
```



#### **Exercício:**

Utilizando este conceito implemente uma nova opção no menu do exercício do slide 535 a qual possibilita determinar o custo total apenas dos pacotes que serão entregues à noite.

